



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO
BRASILEIRA**

INSTITUTO DE HUMANIDADES

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU METODOLOGIAS
INTERDISCIPLINARES E INTERCULTURAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL
E MÉDIO**

JAMISON ALVES MACIEL

**INTERCULTURALIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS:
PILARES DE CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DE ENSINO
MÉDIO ALFREDO MACHADO**

MADALENA- CE

2022

JAMISON ALVES MACIEL

**INTERCULTURALIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS:
PILARES DE CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DE ENSINO
MÉDIO ALFREDO MACHADO**

Relatório de intervenção apresentado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, como requisito para aprovação do curso de Pós-Graduação Lato Sensu Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio da Lusofonia Afro-brasileira.

Orientador: Prof. Dr. Evaldo Ribeiro Oliveira.

MADALENA-CE

2022

JAMISON ALVES MACIEL

**INTERCULTURALIDADE, INTERDISCIPLINARIDADE E AÇÕES AFIRMATIVAS:
PILARES DE CURRÍCULO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA ESCOLA DE ENSINO
MÉDIO ALFREDO MACHADO**

Relatório de Intervenção Didático-Pedagógico apresentado como requisito para a obtenção do título de Especialista em Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab.

Aprovado/a em: ____/ ____/ 2022.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Evaldo Ribeiro Oliveira

Prof. Dr. Luís Carlos Ferreira

Prof. Dr. Joserlene Lima Pinheiro

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade apresentar o relatório acerca do projeto de intervenção pedagógica que foi desenvolvido na EEM Alfredo Machado, localizada na cidade de Madalena-CE, ao qual visa à adequação do currículo, com o intuito de introduzir práticas que abordem temáticas da história e da cultura afro-brasileira e indígena, através da publicação das Leis 10.639, de 2003 e 11.645 de 2008 é um momento histórico decisivo, com fundamental importância em benefício do ensino da diversidade cultural existente no país. Refere-se de uma mudança necessária em que a educação brasileira busca valorizar devidamente a história e a cultura de seu povo. Além de, garantir direitos e igualdades.

Palavras-Chave: Diversidade cultural, currículo, adequação.

LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1- Entrada da Escola.....	7
Fotografia 2 - fotografia de acesso as salas de aula e dependências da escola.....	8
Fotografia 3 - Projeto Aogosto do Aluno - Releituras de obras artísticas.	11
Fotografia 4 - Atividade 1 - Cultura brasileira: identidades e influências.....	12
Fotografia 5- Atividade 2- Influências culturais: culinária e religião.	13
Fotografia 6 - Atividade 3 - Vozes que a História não conta.	13
Fotografia 7- Atividade 4 - Racismo e Intolerância Religiosa.....	14
Fotografia 8 - Atividade 5 - Consciência Negra	14
Fotografia 9 - Atividade 6 - Corporeidade e religião: danças.....	15
Fotografia 10 - Culminância do projeto	15

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cronograma de Atividades Realizadas	10
--	----

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	4
1.1 JUSTIFICATIVA	6
Composição docente/Apoio administrativo	8
Ações governamentais	8
2. PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS	9
3. DESENVOLVIMENTO	9
3.1 RESULTADOS ESPERADOS	15
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	18
ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

Na sociedade atual predomina uma hierarquia étnico-racial que privilegia e impõe estereótipos. Nesse sentido, é preciso entender que as relações sociais nos fazem refletir sobre o nosso papel na construção da nossa identidade. Estamos cercados por ideologias e desigualdades, felizmente, mudanças vêm sendo feitas, apesar de serem poucas e em longo prazo, mas nos últimos anos vivenciamos um momento em que a educação brasileira busca dar ênfase necessária à história e à cultura de seu povo sem privilégios de cor.

Existem Leis que asseguram a desconstrução desses estereótipos existentes em nossa sociedade. Podemos citar a Lei 11.645 de 2008, a qual ampliou a Lei 10.639, de 2003, que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena em todas as instituições de ensino básico, públicas e privadas. Em seu parágrafo primeiro ela traz a seguinte definição,

§ 1º O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.

Embora, o texto legal afirme de forma explícita o que deve ser contemplado no currículo escolar, percebemos que a prática acontece de forma muito incipiente. Vemos a lei como sendo o principal instrumento de luta contra o racismo dentro do campo educacional. É preciso democratizar o ambiente escolar com o intuito de fortalecer as relações e desconstruir o racismo estrutural existente.

As escolas devem aperfeiçoar suas práticas metodológicas, trabalhando temáticas sobre as culturas dos povos afrodescendentes e indígenas, ao longo de todo ano, não somente em datas comemorativas tais como: 19 de abril (Dia do Índio) para povos indígenas, 20 de novembro (Dia Nacional da Consciência Negra), fazendo com o que o tema seja abordado de forma mais pontual ou ostensiva em nossas escolas neste período. Mas que possam debater e discutir sobre a aplicabilidade nas escolas, com a comunidade escolar se estruturando para combater a intolerância e o preconceito.

A instituição escolhida para desenvolver a adequação do currículo foi a Escola de Ensino Médio Alfredo Machado, que está localizada na Rua 31 de Março, nº 99, Bairro Centro, Município de Madalena-CE. É uma instituição pública mantida pela Secretaria de Educação do

Estado do Ceará (SEDUC) e está sob a jurisdição da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 12), que oferta ensino básico e a modalidade regular com o EJA (Educação de Jovens e Adultos). A instituição tem como público-alvo alunos da zona urbana e na sua maioria, residentes na zona rural do município.

Chamo-me Jamison Alves Maciel, formado em Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Santo Augusto (FAISA), professor há oito anos, estou em formação acadêmica no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio para atuar na Educação com novos olhares e novas ideias. Venho de uma família simples, de pais agricultores, hoje são aposentados, meus pais tiveram quatro filhos, eu sou terceiro deles, sempre morei na sede do município, estudei em escola pública que serviu como pilar para buscar cada vez mais conhecimentos.

Falar sobre essas recordações faz-me lembrar de uma infância sonhadora e ao mesmo tempo de superação, que com o passar do tempo fui me tornando um adolescente mais forte e esforçado a todo o momento sempre em busca de novos conhecimentos. A procura por momentos formativos foi constante no decorrer de minha vida.

A problematização vista para desenvolver o projeto de intervenção foi, uma visão singularizada por parte dos professores quanto a Interdisciplinaridade e a Interculturalidade, sendo que as temáticas citadas são desenvolvidas de forma muito micro, os docentes se utilizam de práticas metodológicas de apropriação junto ao livro didático, dificultando o conhecimento das identidades de cada aluno.

O relatório tem como objetivo analisar e discutir o currículo da Escola de Ensino Médio Alfredo Machado, no que tange a aplicação de temáticas voltadas a Interculturalidade e Interdisciplinaridade. Elaboradas com base nas realidades a que se vivencia, a competência leitora e escritora, capaz de possibilitar diálogos entre diversos componentes. Além do mais, possibilitando relações e conhecimentos aos alunos para que possam conviver em uma sociedade mais igualitária e antirracista, relacionando melhor o seu passado e vivendo o presente de forma mais ativa, ou seja, um aluno construtor das suas ações, para que possa contribuir no seu futuro e no da sociedade em que vive.

1.1 JUSTIFICATIVA

O relatório de intervenção foi articulado de modo a estabelecer novas visões para o currículo escolar da EEM Alfredo Machado, com bases interculturais e interdisciplinares, viabilizando diversas possibilidades dentro do processo de ensino aprendizagem. Sabemos que a escola já desenvolvia seus projetos de ações interculturais, mas procuramos intensificar esse trabalho com o que ofertamos, para fortalecer as práticas que a escola já desenvolvia.

Para Borges (2010, p.71) “predomina um imaginário étnico-racial que privilegia a brancura e valoriza principalmente as raízes europeias da nossa cultura, ignorando ou pouco valorizando as outras que são a africana, a indígena e a asiática.” Com base nisso, o autor referenciado nos faz perceber que todos os elementos que norteia o currículo, precisa ter o cuidado de não celebrar só uma esfera elitista como um importantíssimo marco fundador dentro da história, e sim, precisamos entender que as outras culturas tiveram a sua contribuição, sem pressupostos de que uma teve mais participação do que a outra, sem ignorar o complexo contexto de raças, ideias e discursos que constituem as matrizes culturais brasileiras.

É necessário que propiciemos discussões e debates que contribuam com a desconstrução de uma ideia etnocêntrica. Desenvolvendo práticas que retratem a cultura local, estruturando teorias e práticas, objetivando ampliar os horizontes da instituição e sociedade local, abraçando todos envolvidos nesse processo e principalmente trazendo resultados perante a diversidade social e cultural no ambiente educacional, de acordo com a essência das origens dos nossos alunos, oportunizando assim, uma aprendizagem significativa na construção do conhecimento.

Ainda trabalhamos com livros tradicionais de ensino, com limitações e padrões conservadores, o foco é trabalhar com aulas diversificadas, com recursos além do livro, possibilitando assim uma grade de conhecimentos adquiridos com as experiências dentro de sala de aula, trazendo uma relação escola e aluno, escola e professor, aluno e professor, e a relação aluno e aluno.

Sendo assim, o currículo pode ser visto com diversos olhares e abordagens, propondo uma valorização das culturas oriundas da sociedade brasileira. Tratando-as com igualdade e respeito entre os povos que constituem esta nação.

1.2 DADOS DO PERFIL DA ESCOLA

A EEM Alfredo Machado atualmente faz parte da Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação - CREDE 12 - Quixadá, está localizada no centro da cidade de Madalena - CE, facilitando assim o acesso dos nossos alunos, todo espaço físico é considerado como elemento da proposta pedagógica da escola, a partir da construção das salas de aulas e outros espaços compartilhados, como os laboratórios, quadra poliesportiva, auditório e biblioteca. Sendo locais de grande importância para a construção do conhecimento dos nossos alunos, porque através das experiências e vivências, eles podem enriquecer os seus repertórios de aprendizados, apresentado através da interação com o conteúdo e os com esses ambientes.

Em sua estrutura física a escola apresenta sete (07) salas de aula amplas em tamanho padrão de 47 metros quadrado, sendo todas arejadas e iluminadas, um pátio descoberto, uma cantina, banheiros masculinos e femininos, um laboratório de informática, uma sala de professores, uma secretaria, uma diretoria, uma sala de coordenação pedagógica, uma sala de assessoria financeira, um laboratório de ciências, um auditório, uma quadra poliesportiva coberta, almoxarifado, também dispõe de banheiros para funcionários. A escola também conta com dois (02) anexos um no distrito de Macaoca e o outro no distrito de Cacimba Nova. Todos os espaços possuem acessibilidade. Abaixo imagens da estrutura física da EEM Alfredo Machado.

Fotografia 1- Entrada da Escola



Fonte: Karoline Leitão (2021)

Fotografia 2 - Fotografia de acesso as salas de aula e dependências da escola.



Fonte: Karoline Leitão (2021)

Composição docente/Apoio administrativo

O corpo docente é formado por trinta e cinco (35) professores, destes quantitativos quatro fazem parte da gestão, sendo três efetivos e um contratado. E os demais estão em regência de sala de aula, sendo cinco efetivos e os demais contratados.

Todos os professores são graduados na disciplina a qual lecionam (tabela em anexo), existindo algumas exceções para as disciplinas de física, química e língua estrangeira, que são ministradas por professores que fazem parte da mesma área de conhecimento.

O apoio administrativo é formado por dois (02) merendeiros, um (01) auxiliar de serviço de limpeza, uma (01) secretária escolar, dois (02) auxiliares de secretaria, um (01) assessor administrativo financeiro, três (03) vigilantes. Contam ainda com oito professores de apoio (PA's) que estão distribuídos nos ambientes da instituição. No total, a instituição conta com 45 funcionários, incluindo o núcleo gestor. Além de atender um público alvo de cerca de 1000 alunos, juntando sede e seus polos nos distritos.

Ações governamentais

A instituição é contemplada com as seguintes ações governamentais: Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE), programa do Governo do Estado em parceria com o Governo Municipal, cujos recursos são destinados a custear o transporte dos

alunos residentes na zona rural, no trajeto casa/escola. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), programa do Governo do Estado, cujos recursos são destinados para compra da merenda escolar. O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), programa do Governo Federal que tem por objetivo principal avaliar e distribuir livros didáticos e pedagógicos a toda rede de ensinos públicos e diversos outros projetos pedagógicos.

2. PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS E PEDAGÓGICAS

O fazer pedagógico é a grande inquietação educacional, pois apesar da fertilidade existente, ainda não consegue atender os aspectos teóricos. Distancia-se cada vez mais da prática, o que requer uma reavaliação constante das políticas públicas implantadas na escola. É necessário repensar as estratégias educativas, partindo da realidade do aluno, a fim de modificarmos atitudes e posturas assumidas neste contexto social tão sofrido pelos sujeitos envolvidos, na busca de conquistar a integração do trabalho a ser desenvolvido a partir de uma perspectiva interdisciplinar e intercultural.

A complexa relação entre o currículo, interdisciplinaridade e interculturalidade, proporciona uma análise e uma reflexão dentro da proposta curricular, construindo diálogos com a realidade dos alunos envolvidos nessa ação. Sobre essas experiências do Currículo, Juarez Thiesen (2013, p.593):

O currículo não pode existir fora da realidade concreta onde homens e mulheres tecem e engendram os elementos de sua constituição histórica, seja na ação mesma da atividade educativa, seja nas formulações teóricas produzidas sobre essa ação. A produção do currículo, como campo de lutas, engendra-se na produção sempre tensionada das relações sociais mediatizadas pelos interesses de classe e materializadas na atividade educativa como um jogo de forças em torno do seu objeto mais precioso – o conhecimento.

Com base no exposto na citação, o currículo escolar deve atender a realidade da comunidade a qual a escola está situada. Visto isso, o projeto de intervenção buscou alinhar a grade curricular proposta a realidade sociocultural dos alunos.

3. DESENVOLVIMENTO

Como vem sendo retratado ao longo do relatório, buscamos trabalhar práticas pautadas na diversidade dos alunos. Tendo em vista que, embora seja assegurada a obrigatoriedade do

ensino intercultural, ainda anda longe de acontecer na realidade. Dessa forma, se faz necessária uma prática inovadora, que vai além dos livros didáticos.

Assim, ao longo do desenvolvimento do projeto na escola, aplicamos algumas metodologias na área de Linguagens e suas Tecnologias, especificamente no componente curricular de Arte. As atividades desenvolvidas se deram de acordo com o cronograma abaixo:

Tabela 1 - Cronograma de Atividades Realizadas

Atividades	Ago	Set	Out	Nov	Dez	h/a
Gincana Virtual - Projeto Aogosto do Aluno.	X					2h
Atividade 1 - Cultura brasileira: identidades e influências.		X				2h
Atividade 2 - Influências culturais: culinária e religião.			X			2h
Atividade 3 - Vozes que a História não conta			X			2h
Atividade 4 - Racismo e Intolerância Religiosa.				X		2h
Atividade 5 - Consciência Negra				X		2h
Atividade 6 - Corporeidade e religião: danças.					X	2h
Culminância do projeto					X	2h

Todas as atividades realizadas tiveram cunho artístico, sendo essas ações nas seguintes temáticas: I Gincana Virtual - Projeto Aogosto do Aluno, Cultura Brasileira - Identidade e Influências, Influências Culturais - Culinária e Religião, Vozes que a História não conta, Racismo e Intolerância Religiosa, Dia da Consciência Negra, Corporeidade e Religião. Foram conteúdos aplicados com teorias e práticas, aproximando assim, cada vez mais a realidade dos educandos, bem como a possibilidade de comunicação e expressão.

A I Gincana Virtual - Projeto Aogosto do Aluno da EEM Alfredo Machado teve duração de 03 semanas, e cada semana foi dedicada a uma área de conhecimento, mas também havendo relação entre as disciplinas, só foi feita a divisão para melhor entendimento dos alunos, desse modo: SEMANA I – Atividades relacionadas à área de Linguagens e Códigos; SEMANA II – Atividades relacionadas à área de Ciências Humanas; SEMANA III – Atividades relacionadas a área de Ciências da Natureza. Conforme as respectivas turmas foram criadas equipes, cada grupo criou um perfil de Instagram e foram liderado pelo grupo de alunos de cada equipe, as postagens propostas eram inseridas dentro das redes sociais, de acordo com o tipo de atividade definida pela equipe de professores. Vale destacar que além das publicações serem avaliadas, também era levado em conta a quantidade de curtidas, comentários e seguidores, para que houvesse intercâmbio entre as turmas e uma propagação do conteúdo para/com a sociedade.

A seguir, serão apresentados alguns registros feitos das práticas desenvolvidas.

Fotografia 3 - Projeto Aogosto do Aluno - Releituras de obras artísticas.



Fonte: Daniel Barbosa (2021)

As práticas metodológicas desenvolvidas na Gincana virtual - Projeto Aogosto do Aluno ocorreram na modalidade híbrida. Desenvolvemos estudos de obras artísticas e propomos aos alunos uma releitura. A imagem acima retrata uma atividade a qual os alunos deveriam escolher uma obra das quais foram apresentadas e se caracterizar, buscando fazer uma releitura da

mesma. A imagem referenciada foi uma releitura da obra “O Lavrador” de Candido Portinari. Além dessa, tivemos muitas outras produções, dentre as quais: confecções da arte plumaria, pintura corporal, manifestações baseada na cultura afro-brasileira e indígena.

Fotografia 4 - Atividade 1 - Cultura brasileira: identidades e influências.



Fonte: Tarcísia Edla (2021)

Atividade 1, se deu com rodas de conversa e diálogos sobre os estereótipos existentes dentro de sala de aula, relacionado a cultura e religião africana e indígena, mostrando os valores e saberes adquiridos pelas relações socioculturais. Enfatizou-se, também, contribuições artísticas dentro de cada região brasileira, relações entre as manifestações populares presentes, como características da diversidade cultural existentes tais como: arte em palha, arte em barro, arte plumaria e cestarias.

Fotografia 5- Atividade 2- Influências culturais: culinária e religião.



Fonte: Jamison Alves Maciel (2021)

Atividade 2, foram desenvolvidos momentos de diálogos sobre características culturais dos povos da sociedade brasileira. Em seguida, cada aluno escolheu uma comida típica de uma determinada região, produziu em casa e trouxe para exposição na sala de aula. Apresentando um pouco do contexto histórico da mesma. Ao final, todos os alunos degustaram das produções.

Fotografia 6 - Atividade 3 - Vozes que a História não conta.



Fonte: Jamison Alves Maciel (2021)

Atividade 3, leitura e interpretação de textos, contos e canções que retratam e contam a história dentro de vertentes as quais muitos dos alunos desconhecem. Os textos apresentados contavam a história de populações indígenas que habitaram/habitam no Brasil. A proposta metodológica era para que pudéssemos reconhecer um pouco de nossas raízes ainda existentes atualmente.

Fotografia 7- Atividade 4 - Racismo e Intolerância Religiosa.



Fonte: Jamison Alves Maciel (2021)

Atividade 4, Apresentação de textos e poemas referentes à cultura afro-brasileira e indígena, conflitos, resistências, rejeição, preconceito, exclusão e um passado histórico de vivências socioculturais. Foi realizada uma construção coletiva de um mural expositivo que realçou a importância das identidades religiosas dentro das matrizes africanas e indígenas.

Fotografia 8 - Atividade 5 - Consciência Negra.



Fonte: Jamison Alves Maciel (2021)

Atividade 5, apresentações de esquetes teatrais que exploraram temáticas do protagonismo negro e suas relações sociais, dentro de diversos campos que constituem a sociedade, sem apagamentos dos sujeitos envolvidos.

Fotografia 9 - Atividade 6 - Corporeidade e religião: danças.



Fonte: Jamison Alves Maciel (2021)

Atividade 6, apresentação envolvendo o corpo, som e movimento que retratou manifestações da cultura corporal negra e indígena, manifestação ritualísticas e religiosas dentro das diversidades artísticas e expressivas acompanhados de músicas, ritmos, movimentos organizados, símbolos corporais e habilidades.

Fotografia 10 - Culminância do projeto



Fonte: Karoline Leitão (2021)

A culminância do projeto se deu através de performances artísticas realizadas pelos nossos alunos, na qual as culturas matrizes do Brasil foram representadas por um quadro vivo, que as retratava de forma unificada, sem desigualdade, diferenças de raças, descolonizando o currículo da escola e democratizando o conhecimento.

3.1 RESULTADOS ESPERADOS

A aplicação das atividades propostas permitiu a adequação do currículo da escola. Permitindo a inserção de práticas que abordem a interculturalidade e interdisciplinaridade na sala de aula. É de extrema importância no ambiente educacional, pois prepara os educandos para o enfrentamento de questões relacionadas à cultura e expressões sociais, as quais se fazem presentes na realidade de nossos estudantes e de suas famílias.

Visto que, diferentes vivências contribuem na formação de seres humanos pensantes e aptos a viver em uma sociedade menos etnocêntrica e que saibam identificar as nossas origens e o papel histórico e social de cada povo.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) da EEM Alfredo Machado é um instrumento de inspiração das ações planejadas, tendo como base uma análise dos resultados obtidos como uma forma de avaliação dos resultados alcançados. Reforça também que partindo da realidade, foram necessárias essas intervenções para que a escola pudesse recuperar e aprimorar as aprendizagens, no que se refere ao conteúdo ofertado, muitas delas ressignificando o prejuízo que tivemos dentro da proposta curricular da escola, ocasionados pelos desafios encontrados na pandemia da COVID- 19, sendo esta um intervalo forçado no processo de aquisição, preparação e organização dos conhecimentos dos alunos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste relatório buscamos abrir caminhos para uma educação mais pautada na diversidade e na igualdade étnico-racial, pois a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena no currículo escolar, especificamente no Ensino Médio, ainda caminha longe de praticar a equidade.

Todo caminho percorrido com os educandos foi possível perceber inúmeras contribuições no desenvolvimento de suas relações sociais, abrindo novas perspectivas epistemológicas. Os mesmos evidenciaram que através das ações realizadas durante a proposta de intervenção, tornaram-se mais críticos reflexivos, rompendo com estereótipos e paradigmas impostos pela sociedade, tendo oportunidade de transformar sua realidade nos mais diferentes campos as constituem.

Pensando em mudança cultural tradicional no contexto educacional vigente, uma educação interdisciplinar e intercultural, no que se refere ao contexto social é importante salientar que os sujeitos são responsáveis por essas transformações dentro da própria cultura.

Visto isso, foi necessário permitir a concretização da proposta de intervenção com um olhar intercultural e interdisciplinar evidenciada na organização dos conteúdos trabalhados, para que a escola amplie suas abordagens e problematização, facilitando assim uma análise e/ou descrição dos temas.

Assim sendo, o relatório serviu de mediação e análise das produções realizadas no interior e exterior da escola, possibilitando dessa forma, uma dinâmica capaz de promover emancipação de todos os envolvidos frente às possibilidades e desafios enfrentados. Um contexto histórico-social que levou a reflexão e ação para com o mundo de forma geral, levando em seu íntimo a empatia relacionada a nossas origens e nossa diversidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUADO. Tereza. **Pedagogia Intercultural**. Mc Grill. 2003

ARAGÃO, Selma Regina. **2 Ensaios**. Rio de Janeiro: UFRJ, 1993.

BORGES, Elisabeth Maria de Fátima. A Inclusão da História e da Cultura Afrobrasileira e Indígena nos Currículos da Educação Básica. **Revista Mestrado em História**, v. 12, n. 1, jan./jun. Vassouras: 2010 p. 71-84. In: [http://www.uss.br/pages/revistas/revista Mestrado Historia/v12n12010/pdf/05A_Inclusaodahistoriaculturaafro.pdf](http://www.uss.br/pages/revistas/revista%20Mestrado%20Historia/v12n12010/pdf/05A_Inclusaodahistoriaculturaafro.pdf)

BRASIL. **Lei de Diretrizes e bases para a Educação brasileira**. Brasília, 1996.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. **Lei: Nº 11.645, DE 10 MARÇO DE 2008**, Brasília, p. 1-1, 10 mar. 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm. Acesso em: 12 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. **Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica**. Conselho Nacional da Educação. Câmara Nacional de Educação Básica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica**. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

DA SILVA, Luís Gustavo Moreira; FERREIRA, Tarcísio José. O papel da escola e suas demandas sociais. **Projeção e docência**, v. 5, n. 2, p. 06-23, 2014. <http://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao3/article/view/415> Acessado em 28.01.2022.

DE MENEZES ALMEIDA, Maria Josefa. INTERDISCIPLINARIDADE E INTERCULTURALIDADE: CONVERGÊNCIAS PEDAGÓGICAS NA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA EJA. **IV Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”**, São Cristóvão, setembro. 2012.<https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10116/33/32.pdf>. Acessado em 28 jan. 2022.

KLEIN, Ana Maria; DE OLIVEIRA PÁTARO, Cristina Satiê. A escola frente às novas demandas sociais: educação comunitária e formação para a cidadania. **Cordis: Revista Eletrônica de História Social da Cidade**, n. 1, 2008. <https://revistas.pucsp.br/cordis/article/view/10312> . Acessado em 28.01.2022.

MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. O Campo do currículo no brasil: construção no contexto da ANPED. **Cadernos de Pesquisa**. n. 117, p. 81-101, novembro/ 2002

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Identidades terminais: as transformações na política da pedagogia e na pedagogia da política**. Petrópolis: Vozes, 1996.

SOARES, Marcelo; BERNARDO, Nairim. 20 anos da LDB: como a lei mudou a Educação. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4693/20-anos-ldb-darcy-ribeiro-avancos-desafios-linha-do-tempo>. Acesso em: 31 jan. de 2016.

THIESEN, Juares da Silva. Currículo Interdisciplinar: contradições, limites e possibilidades. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 31, n. 2, 591-614, maio/ago. 2013.

ANEXOS

Anexo I - Dados a respeito da formação acadêmica e atuação dos professores da instituição Alfredo Machado

NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADEMICA	AREA DE ATUAÇÃO
ANTONIO GILBERTO ALVES DE SOUSA	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	GEOGRAFIA
ANTONIA MARCIA MEDEIROS PINHO	LICENCIATURA EM PORTUGUÊS	PORTUGUÊS E REDAÇÃO
IRANDE CARNEIRO DOS SANTOS	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	MATEMÁTICA E FISICA
ANTONIO LEANDRO RIBEIRO DE SOUSA	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	GEOGRAFIA
FRANCISCO ARAGONEY DE ANDRADE SILVA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
ANTONIO CLEONILTON BARBOSA DE SOUSA	LICENCIATURA EM PORTUGUÊS E INGLÊS	PORTUGUÊS E LITERATURA
ANTONIO GIDEON LAURENTINO DE LIMA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	MATEMÁTICA
ANTONIO DE CASTRO LEMOS	LICENCIATURA EM PORTUGUÊS	PORTUGUÊS E FORMAÇÃO CIDADÃ
ANTONIO VALDECIO LOPES FERREIRA	LICENCIATURA EM FISICA	FISICA
AFONSO MACIEL BARROS	LICENCIATURA EM PORTUGÊS	PORTUGUÊS/ INGLÊS E ESPANHOL
TARCISIA EDLA CAMURÇA ARAUJO	LICENCIATURA EM PORTUGUÊS	PORTUGUES
RITA DE CASSIA LIMA	LICENCIATURA EM BIOLOGIA	BIOLOGIA E QUIMICA
RENATA MARQUES COSTA	LICENCIATURA EM HISTÓRIA	HISTÓRIA
RAIMUNDO ALVES FACUNDO	LICENCIATURA EM FILOSOFIA	FILOSOFIA E HISTÓRIA
FRANCISCA MARIA SOUSA LEMOS	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	COORDENAÇÃO
ERASMO ARAUJO SOUZA	LICENCIATURA EM PORTUGUÊS E INGLÊS	COORDENAÇÃO
EVILANDIA ALVES ARAUJO	LICENCIATURA EM PORTUGUES E INGLÊS	COORDENAÇÃO
GERMESON MARIANO VIANA	LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	EDUCAÇÃO FISICA
ANTONIA KAROLINE LEITÃO DA SILVA	LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	GEOGRAFIA E SOCIOLOGIA

NIRLANDA MARIA SILVA VIEIRA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	QUIMICA E BIOLOGIA
MARIA JOSEANE VIEIRA DA SILVA	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	GEOGRAFIA
MARCOS HEMIRTON VIANA GURGEL	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	INGLÊS E ESPANHOL
LEIVIA JÉSSICA SILVA ALVES	LICENCIATURA EM LETRAS E INGLES	INGLES
JAMISON ALVES MACIEL	LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FISICA	ARTES
ANTONIO VICTOR BATISTA DA SILVA	LICENCIATURA EM CIENCIAS BIOLOGICAS	BIOLOGIA
BRUNA KELLY DO NASCIMENTO BARBOSA	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	PROFESSORA DE APOIO
CINTHIA MIRELLE RODRIGUES DE SOUSA	BACHARELADO EM FISIOTERAPIA	QUIMICA
FRANCISCA SULIVANIA TIBURCIO DA SILVA	LICENCIATURA EM HISTÓRIA	HISTÓRIA
FRANCISCO ANDRÉ ALMEIDA LEMOS	LICENCIATURA EM PORTUGUES	PORTUGUES
FRANCISCO LEIDIVAN CAVALCANTE MAGALHES	LICENCIATURA EM MATEMATICA	FISICA E QUIMICA
HELIO CLAUDIO FREITAS DOS SANTOS	LICENCIATURA EM MATEMATICA	MATEMATICA

Anexo II – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Unh.<"rsIJnd<' tin lnritrnfffo lntcr111u:lo1111I th Lus urunh 11Hr u. •Jr1ulftlr11. UNILA U
curso 1)1,1'0S-GIUI>UA<;AO LATO SENSIUMJ fODOLOGIAS
INTEIUIISCU'LINAIU:S E INTEHCULTIJnAIS PARA O ENSJNOJtUNIJAMENTAL
EMEDIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

DADOS DO PESQUISADOR:

Rcs1>ons:ivcl: JAMISOrV Al-Vt5 MACIE;.L .
Instituição: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira •
UNILAB.
Nome do curso M ODOL..O61 AS I tureR.0/5CI PI-INARf5 e lftlfEeQJITLJRAIS
Contato E-mail: JA M.\IV\I'Yf:\Clf1-@GM'\L. CON\

DECLARAÇÃO DO/A PARTICIPANTE DA PESQUISA

A presente entrevista faz parte da coleta de dados do projeto de pesquisa intitulado:
511ml u u1'fkP, tll⁵ciif?;-".J>fE.ijWfl,.Peli'llPe?t?Ar!ifeo

Temos _____ como _____ objetivo
Allta812A Ao PARA COLfaA Qt DA005 E III:SfJ)1JOLYIME0)1a ro -

Assim, sua contribuição para este trabalho é fundamental (informar o
motivo) PAfA fOI2M.UW'r;.Ao f\$. PE:SEt>VC>I VjMt:OT o O PROJETO
Df:' IO, ff:'R Ve A)C:AO

_____. Todas as informações prestadas permanecerão estritamente confidenciais, não
causando nenhum prejuízo ao entrevistado. Os dados coletados terão a finalidade de
evidenciar a realidade investigada.

Tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação
no mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades,
dos riscos e dos benefícios de minha participação, bem como, **concordo** dele participar e para
isso dou meu consentimento sem que para isso eu tenha sido forçado/a ou obrigado/a.

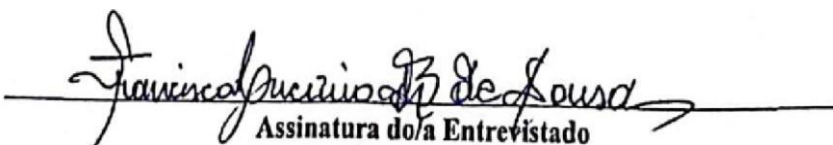
Cidade, data.

Nome do/a participante: r:'RANc..[SdJ WCLNW BtJR.ij(Jsl:l tJE .soug/

Contato: (88') 3.926b'833Cf

Endereço: Av. Atl71JNZ:O .sEUERfJ DE= PrNf10 Jltli.., &;II V.rsm

E-mail: /-vc:i::N.rl)81Jll&J.SA{f}fkrnnta:L com..


Assinatura do/a Entrevistado

Unh·r l1l11fc d1 lnrrs:rarAn lnrmulon1I cJ1 l.utofonb Afro•llr¹¹lftfra. IJNU.AU
cunso IU-: ft()S-GIUl>UA<;i\OI.ATO SF.NSUMET(JUOI.O(;fAs
11\TJ,;IU>ISCl'I.IN,\HES E INTJmCUI.TUJv\lS rAHA O ENSINO 1-'UND,\Mf:N'r Af.
r.MJ'..:oro

ri',:orn cAil" chlaciA_____

Aninatun do rnpondnl pcla prsqub:a